



ONG VIVENDO ESPORTE



### Entenda o conceito e a sigla ESG

A sigla ESG vem do inglês Environmental, Social and Governance, que, numa tradução livre, significa ambiental, social e governança (por essa razão, em português também é utilizada a sigla ASG). A estratégia reúne um conjunto de critérios ambientais, sociais e de governança de uma empresa, sendo essenciais nas análises de riscos e nas decisões de investimentos<sup>1</sup>. Isso significa que ao investir em um negócio, um investidor observará não somente índices financeiros, mas também fatores ambientais, sociais e de governança da empresa.

Cada letra do ESG indica a conduta que a empresa tem em relação às questões:

Ambientais (E do ESG): o que faz pela conservação do meio ambiente;

Sociais (S do ESG): a relação da empresa com os seus colaboradores e stakeholders (partes envolvidas);

Governança (G do ESG): questões administrativas, éticas e de transparência da empresa.

É claro que as empresas não fazem isso porque são “boazinhas”, empresas têm fins lucrativos e (dentro da lógica do capital) não há nada de errado com isso (o que é inaceitável é o lucro acima de tudo e todos, sem preocupação alguma com os trabalhadores, meio ambiente, povos originários, clima global etc.). Aliás, as empresas que se preocupam com critérios ESG, de acordo com estudos<sup>3</sup>, têm retornos até maiores que a média do mercado, o que pode, inclusive, ser uma estratégia de argumento para as ONGs.

### Por que ESG é importante para as ONGs?

Uma vez que as empresas assumem compromissos e boas práticas ambientais, sociais e de governanças, como conservação do meio ambiente, iniciativas de apoio e engajamento com comunidades locais, implementação de projetos de diversidade e inclusão e práticas anticorrupção e suborno, para citar algumas, um mundo de possibilidades se abre para as organizações da sociedade civil, que podem estabelecer parcerias ao melhor estilo ganha-ganha-ganha: ganha a empresa, ganha a ONG e ganha a sociedade.

Mas não só isso, diversas práticas ESG desenvolvidas nas empresas privadas podem também ser utilizadas pelas ONGs, como as de governança e de mensuração de impacto. O uso de critérios ESG das empresas pelas organizações do terceiro setor permite atingir os objetivos de: transparência, equidade, prestação de contas e sustentabilidade<sup>4</sup>. Vale destacar, que esses são princípios apontados no Guia das melhores práticas de governança para institutos e fundações empresariais, produzido pelo Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE) e Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

